

PROBLEMATIZAÇÃO DE TEMÁTICAS SOCIAIS POR MEIO DA CONSTRUÇÃO DE OFICINAS DO GÊNERO DOCUMENTÁRIO NA ESCOLA PÚBLICA

Andreza Castro Duarte¹, Luísa de Vargas Fellin², Juliana Battisti³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Restinga. Porto Alegre, RS

O IFRS Campus Restinga é, para nós, o espaço onde exercemos a cidadania e buscamos, em interação com a comunidade escolar, conhecer com quem convivemos e entender que existe sempre alguém que defenderá seu ponto de vista com base em suas experiências. Essa compreensão se estende para o conhecimento dos produtos culturais e letrados constituídos por diferentes modalidades da linguagem da vida em suas diversas manifestações, permitindo que descubramos variados legados culturais com fim a dar sentido para complexidade do mundo onde vivemos. O presente trabalho tem como objetivo abordar o viés social do gênero audiovisual documentário, potencializando as reflexões que incentivam o posicionamento crítico. Somado a isso, objetiva-se estimular o protagonismo juvenil na produção coletiva e a tomada de decisões conjuntas por meio de uma escuta sensível dos sujeitos produtores e participantes do processo de elaboração de documentários. Em 2019 fomos finalistas da categoria documentário da Olimpíada de Língua Portuguesa, competição nacional entre escolas públicas, que pretende que os estudantes produzam a partir da temática “O lugar onde vivo”. Com base nessa experiência, onde optamos por abordar o tema pela perspectiva da divisão sexual do trabalho, haverá a elaboração de oficinas para a produção desse gênero a partir da temática. Pretende-se planejá-las a partir de quatro eixos centrais: contextualização; problematização e debate; orientação da produção; produção prática. Como resultado, esperamos que o trabalho com documentário oportunize o aprendizado de múltiplos conhecimentos, o estudo aprofundado das modalidades da linguagem, e, ainda, a discussão de temáticas importantes por meio da integração de múltiplas semioses. Produzir esse gênero se torna ainda mais pertinente nessa época de isolamento social, pois pode estimular e motivar os estudantes a comprometerem-se com o conhecimento a partir de um projeto de aprendizagem diferenciado e de uma temática importante para a sociedade.

Palavras-chave: Documentário. Protagonismo jovem. Divisão sexual do trabalho

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.